

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

#### Precipitação, Vento e Agitação Marítima

#### SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para as próximas 72 horas, prevê-se um quadro meteorológico de precipitação forte e persistente, vento nas terras altas e no litoral, e agitação marítima forte na costa ocidental, especialmente entre dia 1 e 2 de março, realçando-se os seguintes aspetos:

- **29 de fevereiro (sábado)** - períodos de chuva, temporariamente forte no Minho e Douro Litoral durante a madrugada, passando a regime de aguaceiros fracos e pouco frequentes gradualmente a partir do início da manhã. Acima dos 1400/1600 metros de altitude, esta precipitação poderá ser neve. Vento moderado de su-sudoeste, soprando forte no litoral norte e centro até ao início da manhã, com rajadas até 80 km/h a norte do rio Douro. Nas terras altas do norte e centro, vento forte com rajadas até 90 km/h até ao final da manhã, rodando para oeste ao início da tarde;
- **01 de março (domingo)** - períodos de chuva persistente (entre 40 e 50 mm em 24 horas) no litoral norte e centro, por vezes forte (excedendo os 10mm numa hora ou acumulando mais de 30 mm em 6 horas) a partir da manhã, acompanhados de trovoadas e rajadas de vento fortes, em especial a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Na região Sul a precipitação será geralmente fraca. Vento moderado de su-sudoeste, rodando, a partir da manhã, para oés-sudoeste. No litoral este o vento pode soprar temporariamente forte do quadrante oeste, com rajadas até 60/70 km/h. Nas terras altas, o neto será forte do quadrante sudoeste, com rajadas até 90 km/h;
- **2 de março (segunda-feira)** - períodos de chuva, persistente (entre 10 e 20 mm em 24 horas) nas regiões Norte e Centro, por vezes forte e acompanhada de trovoadas e rajadas fortes até início da manhã, passando a regime de aguaceiros. Queda de neve nos pontos mais altos da serra da Estrela, descendo a cota para 1000/1200 metros de altitude durante a manhã. Vento forte (até 45 km/h) do quadrante oéssudoeste, com rajadas até 70 km/h em especial nas regiões Norte e Centro. Nas terras altas soprará muito forte (até 60 km/h), com rajadas até 100/110 km/h, diminuindo de intensidade no final do dia.

Aumento da agitação marítima na costa ocidental a norte do cabo Raso a partir de domingo, com ondulação acima de 4 metros de altura significativa

---

**Informação hidrológica relevante:** Possibilidade de inundações em locais historicamente vulneráveis.

### EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo; Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preamar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

### MEDIDAS PREVENTIVAS

A SMPC de Alcobaca recorda que o **eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

#### A nível da proteção individual:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;

- 
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
  - Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
  - Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
  - Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
  - Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
  - Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
  - Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

**O Coordenador Municipal de Proteção Civil**

**Original assinado e  
arquivado no SMPC**

*Nélio J. Gomes*